

## ECONOMIA

# Aurora vê ingerência política em demora para liberar alvará

A Aurora Eadi, empresa que venceu a licitação para operação de um porto seco em Anápolis em 2018, pediu ao prefeito Márcio Corrêa (PL) que conceda o alvará que já tramita na Prefeitura há oito meses. A companhia tem terminais alfande-

gados em Sorocaba-SP e Manaus-AM e, segundo a diretora-presidente, Paola di Gregório, nunca houve um ambiente tão inóspito para implantação como no município goiano. “Nunca encontrei resistência igual a esta para instalar uma em-

presa”, disse, ao ser questionada se havia ingerência política. A executiva afirmou que não tem como comprovar, mas os acontecimentos que sucedem a protelação da liberação de um alvará de funcionamento por parte da administração.

Página 13

## Almoço de Páscoa tem dica para ter peixe ideal

No cardápio do domingo de Páscoa, já no fim da Semana Santa, o peixe costuma ocupar lugar de destaque na mesa dos brasileiros. A tradição, embora marcada pela religiosidade cristã, ultrapassa os rituais e se consolida como uma prática cultural que atravessa gerações. Há muitas dicas para deixá-lo no ponto ideal para a celebração. **Página 15**



## Restaurante Popular demite funcionários por cenário obscuro

A empresa responsável pela operação do Restaurante Popular do Morumbi, em Anápolis, comunicou que iniciará o processo de demissão de todos os

funcionários ligados à unidade. A decisão ocorre após 12 dias de suspensão das atividades, sem retorno por parte da Prefeitura quanto à reativação do

contrato ou previsão de retomada dos serviços. A empresa alega que entregou dentro do prazo as respostas formais solicitadas pela administração. **Página 4**



## 60 dias sem receber: estagiários da Prefeitura vivem cenário de incertezas

Estagiários contratados pela Prefeitura de Anápolis em fevereiro denunciaram que seguem há dois meses sem receber pagamento. Os relatos apontam que muitos deles iniciaram as atividades em secretarias municipais antes mesmo da formalização contratual, sob autorização da então diretora jurídica da Assistência Social, Jordana de Faria Pena, hoje titular da pasta. Mesmo após a assinatura dos contratos, os estudantes seguem sem repasse da bolsa-auxílio e relatam frustração com a falta de respostas da gestão. “Iniciei na Prefeitura no começo de fevereiro. Naquele momento, a Gerência de Projetos enfrentava um desafio da gestão anterior.” **Página 3**

• Administração prepara compra de remédios controlados para Saúde **Pg. 15**

• Rua deve ser liberada só daqui três semanas após ponte cair **Pg. 14**



dmanapolis

Entre em contato com a redação  
(62) 3706-9010 [redacao@dmanapolis.com.br](mailto:redacao@dmanapolis.com.br)  
Envie seu artigo: [dmanapolis.artigo@gmail.com](mailto:dmanapolis.artigo@gmail.com)

[WWW.DMANAPOLIS.COM.BR](http://WWW.DMANAPOLIS.COM.BR)





Governador Ronaldo Caiado assina contrato que oficializa novo modelo de gestão do Complexo Serra Dourada

## REFORMULAÇÃO

# Assinada concessão do Complexo do estádio Serra Dourada

Empresa vencedora de licitação assume Estádio Serra Dourada, Ginásio Goiânia Arena e Parque Poliesportivo

### REDAÇÃO

O Governo de Goiás oficializou, nesta quarta-feira (16), a concessão do Complexo Serra Dourada à iniciativa privada. A empresa Construcap Engenharia e Comércio S/A assume, pelos próximos 35 anos, a gestão do Estádio Serra Dourada, do Ginásio Goiânia Arena e do Parque Poliesportivo. O investimento total previsto ao longo do contrato pode ultrapassar R\$ 1 bilhão.

Durante solenidade, o governador Ronaldo Caiado destacou a importância das parcerias público-privadas para dar agilidade aos investimentos públicos. “Estamos entregando o patrimônio do povo goiano para ser cuidado, modernizado e transformado em um espaço digno de grandes eventos e da nossa gente. Essa concessão é um marco que une responsabilidade fiscal com inovação na gestão”, afirmou.

Caiado também acrescentou que Goiás viverá, a partir de agora, um novo tempo na gestão de espaços públicos e agradeceu o trabalho conjunto de vários órgãos e unidades do governo, desde a concepção da par-

ceria até o leilão na Bolsa de Valores de São Paulo, em fevereiro. “Agradeço especialmente ao vice-governador Daniel Vilela, que conduziu todo esse processo com muita competência”, disse.

A Construcap deve realizar um investimento de R\$ 263 milhões nos três primeiros anos. O diretor-presidente, Roberto Capobianco, garantiu que a empresa está preparada para o desafio. “Temos um compromisso com a história e com o futuro. Vamos respeitar o legado do Serra Dourada e, ao mesmo tempo, entregar um equipamento moderno, acessível e atrativo para os goianos e para o Brasil”.

### PONTOS POSITIVOS

As autoridades presentes à solenidade destacaram os pontos positivos do modelo inédito adotado pelo Estado. Para o vice-governador Daniel Vilela, a concessão não significa abdicar do bem público, mas garantir sua eficiência e longevidade. “Estamos dando um passo responsável. É uma forma inteligente de permitir que espaços como o Serra Dourada voltem a pulsar com vida, com esporte, cultura e entretenimento”.

## painelDM

### EMBATE PÚBLICO

# Aurora expõe amarras da administração e coloca pressão em Márcio Corrêa

A Aurora Eadi foi à luta nesta quarta-feira (16) e, pela primeira vez, falou publicamente sobre a batalha que tem enfrentado há oito anos para meramente fazer cumprir uma licitação realizada pela Receita Federal, no longínquo 2018. Foram usados vários termos fortes, como ‘palhaçada’ e ‘molecagem’ para definir a atuação da Prefeitura e do prefeito Márcio Corrêa (PL), a quem agora recai muita responsabilidade.

Como todos os políticos,



Corrêa tem ligações. E elas foram nominalmente apontadas pelos representantes da empresa, que deixaram

claro que a obstrução da administração tem beneficiado um grupo econômico. A bola agora está com o prefeito.

### Não vingou

As articulações do PMB para ter uma nova direção em Anápolis não funcionaram. Houve dois grupos políticos cotados, de um advogado e outro de Jakson Charles (PSB). O vereador chegou a ouvir a proposta, mas descartou-a depois da contrapartida solicitada pela sigla.

### Ainda não veio

Esperava-se para o período que marcou os 100 dias da administração de Márcio Corrêa uma manifestação do ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos), opositor da atual gestão. Ela ainda não aconteceu. A tendência, dizem aliados, é que ele aguarde mais tempo para fazer um posicionamento. Também se concentra em construir candidatura a deputado federal.

### Novo comando

A coordenação do Serviço Móvel de Atendimento de Urgência (Samu) passou para as mãos de Vanessa Rosa, que foi candidata a vereadora no ano passado. Ela substituiu Thiago Carrijo. Desde a chegada, ela promoveu mudanças na equipe, inclusive com a remoção de desafetos pretéritos. Outros servidores temem por mais trocas.

### Agora tem data

Oito dias depois de promover um evento para anunciar a requalificação do Centro, a Prefeitura enfim publicou aviso com data para o edital que definirá as melhores propostas. O documento estará disponível na próxima terça-feira (22), e o concurso, na modalidade melhor técnica, será aberto em 24 de junho.

# Márcio Corrêa se acerta com dois vereadores e aplaca insatisfação na base

O prefeito Márcio Corrêa se reuniu com dois vereadores da base que estavam insatisfeitos com a falta de espaço na gestão e acalmou os ânimos. Ambos são apoiadores mais antigos do chefe do executivo municipal e, nos bastidores, não escondiam críticas. Um deles chegou a dizer que usaria a tribuna para criticá-lo.

Corrêa, no entanto, já atendeu parte importante dos pedidos e ampliou o número de comissionados indicados por estes parlamentares para compor o quadro da Prefeitura.



**DM Anápolis**  
O seu jornal diário

Preço das assinaturas  
R\$ 49,90 mensal  
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas  
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso  
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL  
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE  
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM  
Emilly Viana  
Lara Duarte  
Janayna Carvalho  
Carlos Antônio  
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO  
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA  
T10 Mídia e Comunicação Ltda  
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01  
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação  
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br



## CRONOGRAMA

# Editais da requalificação do Centro será publicado na terça-feira (22)

Anúncio oficial ocorre 16 dias após evento que apresentou o projeto e prometeu divulgação na mesma semana

EMILLY VIANA

A Prefeitura de Anápolis publicou no Diário Oficial do Município desta quarta-feira (15) o anúncio de que o edital do concurso público para seleção de propostas de requalificação urbana do Centro será lançado na próxima terça-feira (22).

O documento define as regras do certame que escolherá três propostas técnicas e uma proposta estudantil para redesenhar parte da área central da cidade, com foco em mobilidade, ocupação comercial e revitalização dos espaços públicos. A abertura das propostas está marcada para o dia 24 de junho, às 9h, no Centro de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia de Anápolis (Ceitec), no bairro Jundiá.

A publicação do edital ocorrerá 16 dias após o evento de pré-lançamento realizado pela Prefeitura no dia 7 de abril, na Praça Americano do Brasil. Na ocasião, a equipe da Secretaria Municipal de



A abertura das propostas está marcada para o dia 24 de junho, às 9h, no Centro de Empreendedorismo

Habitação e Planejamento Urbano anunciou que o documento seria disponibilizado até o final daquela semana. Em outro mo-

mento, a data de 11 de abril também chegou a ser mencionada como previsão.

O edital estará disponível no site oficial da Pre-

feitura de Anápolis ([www.anapolis.go.gov.br](http://www.anapolis.go.gov.br)), nos portais de compras públicas e na sede do Centro Administrativo, na Vila Santa-

na. O julgamento ocorrerá com base no critério de "melhor técnica", conforme previsto na nova Lei de Licitações.

## Estagiários da Prefeitura de Anápolis denunciam dois meses sem pagamento

Estudantes relatam prejuízos pessoais e falta de respostas da administração

EMILLY VIANA

Estagiários contratados pela Prefeitura de Anápolis em fevereiro denunciam que seguem há dois meses sem receber pagamento. Os relatos apontam que muitos deles iniciaram as atividades em secretarias municipais antes mesmo da formalização contratual, sob autorização da então diretora jurídica da Assistência Social, Jordana de Faria Pena, hoje titular da pasta. Mesmo após a assinatura dos contratos, os estudantes seguem sem repasse da bolsa-auxílio e relatam frustração com a falta de respostas da gestão.

"Iniciei na Prefeitura no começo de fevereiro. Naquele momento, a Gerência de Projetos enfrentava um desafio da gestão anterior: os estagiários não haviam recebido o salário de dezembro. Após dois meses, o valor foi pago. Mas o descaso

começou ali. Os estagiários operaram sem contrato. Depois, só com muito custo conseguimos regularizar os contratos, após o dia 10 de março. Os dias anteriores não serão pagos, foram negociados como folga", denunciou um estudante que atua na área da Assistência Social.

Ainda segundo os relatos, desde o fim de março há questionamentos recorrentes sobre o pagamento. "Sempre dizem 'na próxima semana', mas estamos em 16 de abril e ainda não vimos nada", contou.

A situação tem gerado impacto direto na vida pessoal e acadêmica de diversos estudantes. "Sem pagamento, trabalhando há dois meses, gastando com transporte e agora sem resposta. É desumano. A mensalidade da faculdade está atrasada e a prova é semana que vem", relatou outro estudante da área da Educação. "Sem pagamento

é impossível continuar com o estágio", completou.

A empresa responsável por gerenciar o programa de estágio é a Recrutamento e Seleção Brasil Ltda., vencedora de processo licitatório iniciado ainda na gestão de Roberto Naves (Republicanos). O contrato com valor global de R\$ 5,5 milhões foi assinado pela atual gestão em 5 de fevereiro deste ano e tem vigência até 31 de dezembro. O serviço prestado pela empresa compreende a operacionalização completa do programa de estágio na administração municipal.

Segundo o portal da transparência, a empresa declarou faturamento anual entre R\$ 360 mil e R\$ 1,8 milhão — bem inferior ao valor contratado em Anápolis. Embora o prefeito Márcio Corrêa (PL) tenha feito críticas recorrentes à gestão anterior e apontado supostas



Estagiários ouvidos afirmam que um grupo avalia entrar com ação judicial por danos morais

irregularidades em contratos firmados por Roberto Naves, optou por manter a contratação da empresa realizada pela então secretária de Integração, Eerizania Freitas.

A reportagem do DM Anápolis entrou em contato com a Prefeitura e com a Recrutamen-

to e Seleção Brasil Ltda., solicitando nota oficial sobre a previsão de pagamento, os motivos do atraso e a situação contratual dos estagiários. Até o momento, não houve resposta.

Estagiários ouvidos afirmam que um grupo avalia entrar com ação judicial por danos morais.



## CHUVA FORTE

# Corrêa busca apoio da Goinfra para reconstruir três pontes

Estruturas foram danificadas após as fortes chuvas de segunda-feira (14); município registrou alagamentos e estruturas comprometidas

EMILLY VIANA

O prefeito Márcio Corrêa (PL) solicitou nesta semana apoio da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) para execução emergencial de obras em três pontes danificadas pelas fortes chuvas que atingiram o município na segunda-feira (14). Duas das estruturas estão na zona rural e uma na área urbana.

O pedido foi feito diretamente ao presidente da Goinfra, Pedro Sales, em reunião ocorrida em Goiânia. De acordo com o prefeito, a documentação técnica será apresentada nesta quarta-feira (17), com objetivo de viabilizar uma parceria imediata com o governo estadual. “A gente pediu uma parceria, fomos bem recebidos, amanhã vamos apresentar os projetos, toda a documentação, para que a gente possa fazer o reparo dessas pontes de forma emergencial”, de-



A ponte que caiu em área urbana fica na Rua Anhanguera, via que conecta a Avenida Brasil ao bairro Vila Goiás

clarou Corrêa em vídeo publicado nas redes sociais.

A ponte que caiu em área urbana fica na Rua Anhanguera, via que conecta a Avenida Brasil ao bairro Vila Goiás. De acordo com a Secretaria Municipal de Obras, equipes já estão no local

para executar os reparos necessários. A previsão da Prefeitura é de que o tráfego seja liberado em até 20 dias.

Além da ação pontual, o chefe do Executivo voltou a destacar que a Prefeitura protocolou junto ao governo federal, por meio do novo

Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), um conjunto de projetos de macrodrenagem e contenção de áreas de risco. O valor total dos projetos soma R\$ 300 milhões. Segundo Corrêa, foi o maior volume de propostas da administração muni-

cipal inscrito no programa.

A cidade de Anápolis tem enfrentado sucessivos episódios de alagamentos, queda de estruturas e pontos de risco associados à drenagem urbana nos últimos anos. Na atual temporada de chuvas, houve registro de vias danificadas, imóveis alagados e mortes provocadas por enxurradas — como o caso da motociclista arrastada na Rua 12, no bairro Antônio Fernandes, na última segunda-feira (14).

Corrêa afirmou que o problema é estrutural e requer ações duradouras. “A drenagem de Anápolis precisa ser repensada. (...) Não podemos trabalhar nesse tema apenas no momento de comoção”, afirmou. Ele também citou alternativas sustentáveis, como soluções baseadas na natureza e implantação de postos de recarga hídrica, como parte de um planejamento de longo prazo.

## Impasse com gestão leva à demissão em massa no Restaurante Popular do bairro Morumbi

Após 12 dias de inatividade, empresa afirma que entregou a documentação solicitada, mas não recebeu retorno nem pagamento da Prefeitura após suspensão do contrato

EMILLY VIANA

A empresa responsável pela operação do Restaurante Popular do Morumbi, em Anápolis, comunicou que iniciará o processo de demissão de todos os funcionários ligados à unidade. A decisão ocorre após 12 dias de suspensão das atividades, sem retorno por parte da Prefeitura quanto à reativação do contrato ou previsão de retomada dos serviços.

A empresa alega que entregou dentro do prazo as respostas formais solicitadas pela administração, mas que desde então não recebeu qualquer tipo de posicionamento, retorno técnico ou orientação da Secretaria Municipal de Assistência Social. A ausência de pagamento pelos

serviços prestados também é apontada como fator determinante para o encerramento das atividades.

A paralisação do restaurante foi anunciada no último dia 4 pelo prefeito Márcio Corrêa (PL), que divulgou um vídeo nas redes sociais informando que uma fiscalização havia identificado descumprimentos contratuais por parte da empresa. Entre os apontamentos estavam o uso de suco em pó em vez de polpa, falhas no controle de temperatura dos alimentos, reaproveitamento de refeições e a presença de produtos com validade vencida.

No primeiro dia após a paralisação, no entanto, as refeições continuaram sendo servidas em condições irregulares. Mesmo após a substituição do fornece-

dor, determinada pela Prefeitura na semana anterior, a comida foi entregue em caixas de isopor — algumas posicionadas na calçada — e transportada por um veículo fora dos padrões exigidos pela Anvisa. A unidade permaneceu fechada e o atendimento foi feito do lado de fora.

Além do Restaurante Popular, a empresa também atua como fornecedora de carnes para a merenda escolar da rede municipal. Conforme noticiado anteriormente pelo DM Anápolis, o fornecimento deste item foi interrompido após a empresa cobrar um débito que estaria próximo de R\$ 1 milhão. A Prefeitura nega a existência da dívida e sustenta que a suspensão ocorreu por descumprimento contratual.

## Temos vagas!

**Operador de resposta**

**Requisitos:**

- Capacitação de bombeiro Civil, CNH D
- Desejável experiência na área ambiental
- Região de trabalho: Santa Terezinha - GO e Cocalinho - MT

**Ótimo salário e todos os benefícios, remuneração acima do mercado**

Corra que o processo seletivo está finalizando.

**Interessados enviar currículo para (12) 99640-6793 - WhatsApp**



# “O trabalho dignifica o homem”



**MOACIR MELO**  
ESPECIAL PARA O DM  
ECONOMISTA E  
EMPRESÁRIO EM ANÁPOLIS

A frase que dá título a este artigo, embora já anunciada por muitos, a todo tempo, mundo afora, credito-a ao economista e sociólogo Max Weber (1.864-1.920), um estudioso emérito que pesquisou muito antes de escrever sua obra maior que foi “A Ética Protestante e o Capitalismo”, onde pontificou o conceito de que o que cria progresso é o trabalho e este dignifica o homem. A falta de ação ou trabalho do homem leva-o a se perder na pobreza, eternamente. Faltou, então, na minha concepção, emendar a frase que ficaria

mais completa: O Trabalho Dignifica o Homem e o tira da pobreza.

Weber pesquisou dados na Alemanha, sua terra natal, nos EUA e Inglaterra e percebeu uma característica interessante entre a posição econômica das pessoas e as religiões que professavam. As religiões que pregavam a evolução da pessoa humana como forma de abandonar a pobreza, preparar, trabalhar, ganhar dinheiro, poupar, ficar rico ou melhorar de vida tinham os povos mais bem sucedidos; já as que pregavam o desapego às coisas ou bens materiais como forma de atingir a plenitude nos céus, tinham os povos mais pobres.

Foi este conceito aplicado ao povo chinês que possibilitou à China, se tornar na segunda maior economia do mundo em pouco mais de 40 anos, fato que, no momento atual (abril/2025), possibilita aquele país encarar de igual para igual a potência maior dos últimos 80 anos, os EUA, que insiste em mudar as regras comerciais internacionais vigentes via taxação desajustada. Isto

iniciou pelo chamado do seu então líder maior Deng Xiaoping (1905-1997), ao convocar o povo chinês, no início dos anos 90, século XX, com um novo discurso que pregava: Trabalhai e enriquecei-vos. Nada errado nisto.

Sim, Karl Marx que pregava uma revolução e uma luta de classes armada para mudar a sociedade e acabar com as injustiças sociais reinantes de então, errou feio e concorreu para piorar o mundo com suas ideias. Afinal, preparar o povo para o progresso pessoal, sempre foi e será, a maneira mais eficiente de eliminar a pobreza. E isto é missão de líderes verdadeiros como foi feito na China. Xiaoping promoveu reformas econômicas que denominou de socialismo de mercado nos moldes capitalistas, abriu a economia para o capital estrangeiro, investiu pesado em educação, fato que atraiu vultuosos recursos que foram aplicados em novas fábricas, infraestrutura e investimentos. Saíram da pobreza!

Enquanto isto, por aqui, neste mesmo tempo que

coincide com o período pós Constituição de 1988, as ações dos nossos governantes sociais democratas, todos eles, consistiu em apenas aumentar impostos sobre tudo que o país e a nação produzia e produz resultando num aumento de carga tributária que era de 21% (1.988) para 33% (2.025) do PIB, no que vai se confirmando que teremos o maior IVA do planeta terra, de 27 a 28% do PIB com a necessária e urgente Reforma Tributária brasileira em andamento.

O gargalo nosso estará em como produzir e competir mundo afora com tamanha carga tributária? Impossível! Seremos invadidos por produtos chineses 50 por cento mais baratos? Se não houver uma taxação maior, sim! Também, invadidos por produtos produzidos no vizinho Paraguai, onde o IVA é de, apenas, 10 por cento? Também possível! Fecharemos as portas de nossas poucas indústrias ainda sobreviventes? Poderá acontecer! E nosso futuro? Imprevisível! Apesar disto, é preciso reconhecer que temos um povo empreendedor que

querem, sim, empreender e dar um basta na pobreza. Afinal, já são mais de 20 milhões de micro e pequenas empresas em nosso país. Porém, sobre elas também recairão a enorme carga tributária. Poucas chances de sucesso maior.

Passa da hora dos nossos governantes – todos - fazerem o dever de casa e diminuir o tamanho do estado brasileiro que devora, com avidez, tudo quanto é possível arrecadar de tributos, endividam o país com gastos excessivos e, com isto, geram inflação que solapa o poder aquisitivo dos pobres, aumentam os juros que impossibilitam investimentos produtivos, resultando que a pobreza só aumentará, numa crueldade brutal! É hora, também, de liberar o povo para o trabalho que gera riqueza, até porque isto é fator de dignidade humana. É hora, sim, de possibilitar que nosso povo tenha dignidade de trabalhar e desenvolver sua família com seus próprios méritos. Porém, enquanto não aparecer um líder brasileiro verdadeiro, só posso me contentar em ficar triste com o que assisto. Atônito!

## Caso Bruno Henrique amplia suspeita de manipulação de jogos

Comunicações similares de três operadoras de apostas concorrentes reforçaram as suspeitas de manipulação do mercado de cartões no futebol

**FOLHAPRESS**

Comunicações similares de três operadoras de apostas concorrentes reforçaram as suspeitas de manipulação de mercado de cartões, ou “spot-fixing”, segundo o inquérito da Polícia Federal que resultou no indiciamento do atacante Bruno Henrique, do Flamengo, na última segunda-feira, 14.

O órgão também afirmou que duas empresas de integridade esportiva concluíram pela mesma análise de suspeita de fraude na partida em que o jogador atuou. Um destes relatórios contou que causou preocupação, do ponto de vista da integridade, o volume de apostas para que Bruno Henrique recebesse um cartão.

Questionada, a assessoria de Bruno Henrique



Investigação da Polícia Federal resultou no indiciamento do atacante Bruno Henrique, do Flamengo

informou que não vai se manifestar. A reportagem não conseguiu contato com os familiares dele, também indiciados. Outra teria relatado a ocorrência de nove apostas do valor máximo nesse quesito em aproximadamente três horas, sendo a maioria destas oriunda de contas recém-criadas.

A localização dos apostadores também chamou a atenção da operadora pela grande concentração de apostas sediadas em Belo Horizonte, cidade de Bruno Henrique. De acordo com uma das operadoras, 98% das apostas do mercado de cartões foram direcionadas ao atleta, o que a fez, pela suspeita de mani-

pulação, suspender a oferta desse mercado um dia antes do jogo.

Uma delas teria oferecido a probabilidade de 32% de sucesso de Bruno receber um cartão na partida, considerando o recebimento, até aquele momento, de sete cartões amarelos pelo atleta nas 38 partidas anteriores disputadas. “As-

pectos lógicos não poderiam explicar o anormal interesse dos apostadores no recebimento de cartão por Bruno Henrique”, afirma o documento.

O relatório apontou para a hipótese de conhecimento prévio dos apostadores no recebimento de cartões pelo atleta, “o que também pressupõe, nessa ótica, a participação do mesmo e sua vinculação direta ou indireta com os apostadores”.

Ainda segundo a polícia, uma das empresas suspendeu o pagamento dos prêmios em virtude da suspeita de fraude, no pós-jogo e dias subsequentes, chegando em alguns casos até a meses depois, com diversas conversas sobre o tema.

A PF obteve conversas entre o jogador e o seu irmão, Wander Nunes Pinto Junior, que apontaram para uma suposta combinação para o recebimento de cartão amarelo, na partida contra o Santos, no início de novembro de 2023, pelo Campeonato Brasileiro, para obter lucro em apostas.





# Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

## Conecta

O Grupo OLX anunciou a 12ª edição do Conecta Imobi, maior e principal evento do mercado imobiliário da América Latina, que acontecerá nos dias 3 e 4 de setembro em um novo local, o São Paulo Expo, na capital paulista.

## Cinco mil

O encontro deve reunir mais de 5 mil profissionais do setor, incluindo associações, imobiliárias, incorporadoras e corretores de imóveis. Em 2024, a região Centro-Oeste correspondeu a 7,76% do público do evento, com Goiás sendo o principal representante, seguido do Distrito Federal e Mato Grosso.

## Ingressos

A edição de 2025 contará com feira de negócios e espaço gastronômico e palestras sobre as principais tendências e inovações do setor. Os ingressos estão à venda no site oficial.

## Carestia

A Argentina está lutando para acabar com a inflação. O Brasil está do lado oposto. Lutando para a inflação ficar cada vez maior.

## Viagem

Nessa luta, o presidente argentino, Javier Milei, está empenhando. Já por aqui, o presidente Lula parece estar preparando mais uma viagem internacional.

## Derrubado

A Câmara Municipal de Goiânia derrubou veto do então prefeito Rogério Cruz ao projeto de lei da vereadora Kátia Maria (PT) que reconhece o Rio Meia Ponte como uma entidade viva com direitos legais.

## Favoráveis

A decisão teve ampla maioria: foram 24 votos favoráveis, incluindo os da bancada do PL e do líder do atual prefeito Sandro Mabel.

## Perdido I

A verdade é que, na senilidade, e sem um plano de governo, Donald Trump tem dado tiros para todos os lados. Em todos, com reações negativas.

## Goiano mostra na Bahia canções contra o capacitismo

Hoje, o artista goiano Silvio Soûls faz um espetáculo intimista no Instituto Mafuá, em Santa Teresinha, na Bahia. Durante o show, o cantor vai analisar algumas músicas do disco 'Poemas em Canções' e de como foi o processo criativo das letras e melodias, além de compartilhar a trajetória de músico e cantor com deficiência. A apresentação começou ontem, com uma grande presença de público. O show gratuito, que é aberto ao público, integra o Programa de Intercâmbio Cultural, promovido pelo MinC e pela Funarte em 2024, com recursos do Fundo Nacional da Cultura (FNC), que visa fomentar a circulação de artistas e produções culturais entre as cinco regiões do Brasil e também para o exterior. Silvio é vocalista do Sr. Souls, uma banda formada por 3 pessoas com deficiência (PCDs) e milita contra o capacitismo cultural. Silvio Souls tem se apresentado em vários estados brasileiros, sempre com uma proposta de instigar o seu público a uma reflexão, sempre contra o capacitismo cultural. Segundo o músico, o público tem entendido bem a sua proposta.



## Procissão no calendário oficial

O deputado estadual Antônio Gomide (PT) apresentou projeto de lei para inclusão da Procissão dos Penitentes, também, conhecida como 'Procissão das Almas' no calendário de eventos culturais e religiosos de Goiás. Realizada anualmente na Quinta-Feira Santa, por volta das 23h30, na Cidade de Goiás, a celebração foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial, em razão de sua importância histórica, religiosa e simbólica, remontando ao período colonial e ao ciclo do ouro. Em Goiás, a festividade é conhecida como a Procissão do Fogaréu e acontece hoje, na antiga capital de Goiás.

## Semana Santa na Sagrada Família

As encenações da Semana Santa no Santuário Basílica Sagrada Família, em Goiânia, neste ano vêm com abordagem diferente, 'explorando o ponto de vista de Jesus em primeira pessoa, revelando como Ele pode ter se sentido em cada etapa de sua Paixão e Ressurreição por nós - diferente das edições anteriores que narravam a história de forma tradicional'. As apresentações acontecerão em dois dias, sempre às 19h: nesta sexta-feira, dia 18, a Paixão de Cristo - A Experiência, e no domingo, dia 20, a Ressurreição. Ambas no estacionamento do Santuário, em Goiânia. Com entrada de graça, a encenação terá um elenco de 150 pessoas, composto por artistas da Companhia de Teatro Arte & Graça e fiéis da comunidade, além de mais de 50 profissionais de produção envolvidos, além de bailarinos do Ministérios Face.

Os colaboradores do Orion Business & Health Complex receberam treinamento para melhor atendimento ao público com transtorno do espectro autista (TEA) e suas famílias. A psiquiatra Thaissa Matias Diniz, que atende no centro clínico do complexo, e a fonoaudióloga Estefany de Oliveira, integrante da ONG Anchor, treinaram todo o público interno.

Virou moda. Todo artista que rompe contrato com a Globo quer justificar de uma forma ou de outra. Sempre culpando a emissora. Desfazer contratos é normal.

A Meta e o Google lutam nos EUA para um desmembramento de suas house empresas. Isto é, ao invés de uma empresa, as duas se dividem de acordo com os serviços que prestam..

'Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo'. - João 16:33

## Talles: saída do RRF e adesão ao Propag devem ocorrer no mês de maio

Líder do Governo destaca que mudança permite revisão das condições de amortização da dívida



Talles Barreto: Goiás ajusta economia com austeridade e não terá problema de deixar RRF

### REDAÇÃO

A base do governador Ronaldo Caiado (UB) na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) trabalha com a expectativa de que, até o início de maio, sejam encaminhados ao Legislativo dois projetos de lei: um prevendo a saída formal do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e outro tratando da adesão ao novo Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). A informação foi confirmada pelo líder do Governo, deputado Talles Barreto (UB).

Segundo o parlamentar, a transição está sendo analisada pela Secretaria de Economia, comandada por Sérvulo Freire. "É uma mudança simples, na minha visão, a saída do RRF e a adesão ao Propag. Mas temos que ver o que está

nessa regulamentação", ponderou Talles. A estimativa é que, dentro de 20 dias, a equipe técnica da secretaria conclua os pareceres necessários para que os projetos comecem a tramitar.

O desligamento do RRF deverá incluir um cronograma elaborado em conjunto com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicando a data de saída definitiva do regime. A nova adesão ao Propag prevê, além da revisão das condições de amortização da dívida, a possibilidade de utilização de ativos — como imóveis e créditos da dívida ativa — para abater até 20% do débito. Em Goiás, o governo deve optar por ceder créditos da dívida ativa recuperável, o que pode representar R\$ 3,2 bilhões.

## Ex-prefeito Rogério Cruz abraça nova profissão: treinador de comunicação

### REDAÇÃO

Fora da Prefeitura de Goiânia desde que encerrou seu mandato, Rogério Cruz (PRD) anunciou que vai abrir um escritório de consultoria com foco em administração privada, mentoria e palestras. O pastor licenciado da Igreja Universal de Deus diz que usará a sua "experiência na comunicação" para fortalecer negócios de futuros clientes.

Rogério Cruz saiu da prefeitura com apenas 17% de aprovação, de acordo com pesquisa realizada pela Genial/Quaest em setembro de 2024. Nas urnas, o então prefeito e candidato à reeleição ficou no

penúltimo lugar, com 21,6 mil votos, à frente apenas do Professor Pantaleão. Alega experiência não usada em uma área que escalou seis titulares sem, no entanto, resolver sua crise de imagem com a população.

Com um rombo de mais de R\$ 4 bilhões na gestão, sucateamento da educação, saúde, infraestrutura e até atrasos no pagamento de servidores, talvez o futuro treinador "venda" mentoria de como manter o apoio político em meio ao caos para evitar o impeachment. O único sucesso de Cruz foi conseguir a proeza de vencer os quatro anos de mandato.



# Mabel é aprovado por quase 60% dos goianienses após 100 dias de gestão

Prefeito de Goiânia assumiu a Prefeitura com inúmeros desafios e a necessidade de resgatar compromissos

## REDAÇÃO

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, completou os primeiros cem dias de sua gestão com uma aprovação de quase 60% dos moradores da Capital, segundo o Instituto Goiás Pesquisas. De acordo com os números, 57,38% dos entrevistados aprovam a gestão municipal após pouco mais de três meses de seu início, enquanto que 25,9% dizem desaprová-lo. Do total, 16,72% preferiram não opinar.

Mabel assumiu a Prefeitura com uma agenda intensa de ações para os primeiros cem dias de sua administração, como prometido durante a campanha. O prefeito fez um compromisso de recuperar, de forma emergencial, a zeladoria da cidade, com mutirões de limpeza urbana e recolhimento de lixo e entulho, além de ações rápidas para diminuir as dívidas e



Mesmo com tantos problemas herdados da gestão anterior, Mabel tem dado respostas em todas as áreas

recuperar o fornecimento de materiais e serviços na área da saúde, além de aumentar o número de vagas na educação infantil.

A pesquisa também questionou se o goianiense confia, ou não, no novo prefeito da Capital. Do total, 51,48% disseram que confiam em San-

dro Mabel, enquanto que 30,66% declararam não confiar. Outros 17,87% preferiram não comentar.

Em outro dado revelado pela Goiás Pesquisas, 45,24% dos entrevistados de Goiânia avaliam positivamente a gestão Mabel após cem dias – 9,67% a veem como ótima, enquanto que 35,57%

acham a administração boa. Dos goianienses que responderam a pesquisa, 31,97% acreditam que a gestão é regular e apenas 16,39% tem uma visão negativa (8,03% de ruim e 8,36% de péssimo). Outros 6,39% preferiram não opinar.

O Instituto Goiás Pesquisas ouviu 610 elei-

tores da Capital entre os dias 7 e 11 de abril. A margem de erro é de 3,8 pontos percentuais para mais ou para menos. As entrevistas foram realizadas pessoalmente, tanto em domicílios, como em abordagem em pontos de alto fluxo de Goiânia. A pesquisa foi divulgada pelo site Mais Goiás.

## Romário Policarpo assume o Paço interinamente e mantém agenda da atual gestão

## REDAÇÃO

O presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo (PRD), assumiu interinamente a Prefeitura de Goiânia na quarta-feira (16), em razão das ausências do prefeito Sandro Mabel (UB) e da vice-prefeita Coronel Cláudia (Avante), que cumprem agendas internacionais na Itália e no Chile, respectivamente. Policarpo ficará no cargo até segunda-feira (21), com a missão de manter o andamento das ações da atual gestão.

Logo no primeiro dia à frente do Executivo, Policarpo participou da entrega de 74 novos ônibus para o transporte coletivo, adquiridos pelo Governo de Goiás. O evento ocorreu em Aparecida de Goiânia, com a presença do vice-governador Daniel Vilela (MDB). O presidente da Câmara destacou a relevância da renovação da

frota para a integração do sistema na Região Metropolitana.

Mais cedo, Policarpo recebeu vereadores no Paço Municipal. Segundo ele, o encontro teve caráter simbólico. “Foi uma visita cordial, como em outras ocasiões em que assumi a Prefeitura. Agradeço ao prefeito Sandro Mabel pela confiança depositada na Câmara”, declarou.

Ainda na agenda do dia, o prefeito em exercício participou da assinatura do contrato de concessão do Complexo Serra Dourada. “É um estádio histórico para o Brasil. Fico feliz por contribuir neste processo. Como diretor do Vila Nova, posso dizer que o clube está ansioso pela reabertura”, afirmou.

Durante o período à frente do município, Policarpo prometeu foco nas ações de zeladoria urbana. “Vamos seguir o planejamento do prefeito Sandro Mabel, especialmente em



Romário Policarpo participa da assinatura de contrato de concessão do Serra Dourada à Construcap

serviços de manutenção e sinalização viária. Aproveitaremos o feriado da Páscoa para executar intervenções com menor impacto no trânsito”, explicou, após reunião com o secretário de Infraestrutura, Francisco Lacerda.

Questionado sobre a relação entre os Poderes, Policarpo disse que há harmonia entre Câmara e Prefeitura. “Se não fosse assim, eu não estaria assumindo. Essa transição demonstra confiança mútua”, pontuou.

## Emendas

Policarpo também abordou o projeto de regulamentação das emendas impositivas, que está sendo elaborado por sua equipe. Segundo ele, o texto será de iniciativa exclusiva da Câmara, mas em diálogo com o prefeito.

“O prefeito Sandro Mabel tem o mesmo objetivo que os vereadores: uma regulamentação clara e transparente sobre a execução das emendas. O

projeto incorpora regras do Congresso Nacional e orientações do Tribunal de Contas dos Municípios”, explicou.

Entre as novidades, está a criação de critérios para o remanejamento de recursos. De acordo com Policarpo, a proposta é limitar essa possibilidade e estipular prazos. “Se o vereador não apresentar as mudanças dentro do prazo, perderá a emenda, e o recurso voltará ao tesouro municipal”, concluiu.



# Ronaldo Caiado assina concessão do Complexo Serra Dourada

Governador, vice Daniel Vilela e representante da nova administração do estádio discursaram sobre etapa que seguirá após assinatura da concessão

**BRUNO GARCIA**

Em evento solene no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, assinou ontem a concessão do Complexo Serra Dourada, cuja administração será feita pela Arena Serra Dourada S/A, sociedade pertencente à empresa Construcap. A assinatura representa um novo capítulo no maior palco do futebol goiano, atualmente utilizado somente em partidas de maior importância pelos três grandes clubes da capital.

"O Estado não pode perder seu tempo com coisas que a iniciativa privada tem uma expertise muito maior. Nós não vamos conseguir cuidar com a mesma eficiência que uma empresa privada. Nós va-

mos continuar garantindo aos goianos a melhor segurança pública do Brasil, a melhor educação pública do Brasil, a qualidade dos programas sociais", disse Daniel Vilela, vice-governador de Goiás.

## Investimento milionário

A priori, o investimento previsto para os próximos três anos é de R\$ 263 milhões para o complexo esportivo de mais de 350 mil metros quadrados. Sob esse cenário, o objetivo é a realização de reforma e revitalização, a partir de uma infraestrutura moderna que atenda o esporte, cultura e lazer.

Nesse sentido, após a conclusão do processo burocrático, será necessário somente a assinatura oficial do contrato - conforme o Governo de Goiás, acontecerá em até seis meses - para a permissão de início das obras. O Ginásio Valério Luiz e Parque da Criança estão incluídos no pro-



Ronaldo Caiado e Daniel Vilela afirmam que Serra Dourada estará em boas mãos: empresa cuida do Arena Mineirão, em Belo Horizonte

jeto de reforma, já que fazem parte da área do Distrito do Esporte e Entretenimento.

"As obras se iniciam em um ano. Estamos desenvolvendo os projetos, é preciso passar por todas essas etapas de aprovação dos projetos. Iniciaremos as obras até abril do ano que vem", diz Ro-

berto Capobianco, representante da Construcap, responsável pelo Serra Dourada.

A empresa Construcap assumiu a administração do Complexo Serra Dourada em fevereiro, na Bolsa de Valores, por R\$10 milhões, e será responsável pelo estádio até 2060. O grupo faz a gestão da

Arena Mineirão, em Belo Horizonte, além de parques em São Paulo, como o Ibirapuera.

"Critérios foram colocados, exigências foram impostas e quem realmente se apresentou com todas as certidões e capacidade de atender todas estas regras foi a Construcap", diz Ronaldo Caiado.

## Investimento pode ultrapassar R\$ 1 bilhão em 35 anos

**BETO SILVA**

O Governo de Goiás afirma que o investimento no Complexo Serra Dourada pode ultrapassar R\$ 1 bilhão ao longo das três próximas décadas. "Estamos entregando o patrimônio do povo goiano para ser cuidado, modernizado e transformado

em um espaço digno de grandes eventos e da nossa gente. Essa concessão é um marco que une responsabilidade fiscal com inovação na gestão", disse Ronaldo Caiado.

Caiado disse que agradece especialmente ao vice-governador Daniel Vilela, que conduziu todo o processo de concessão.

A Construcap deve realizar um investimento de R\$ 263 milhões nos três primeiros anos.

Para o secretário de Esporte e Lazer, Rudson Guerra, a requalificação vai muito além das obras físicas: "O estado passa a contar com um grande polo de lazer e entretenimento, capaz de receber

eventos de porte nacional e internacional".

Secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima relembra que outras gestões erraram com o estádio, não o requalificando: "É muito gratificante vermos, neste momento, o Estádio Serra Dourada — que acabou ficando de fora da rota da Copa do Mundo

e poderia ter passado por uma transformação naquela época — finalmente receber esse novo olhar, essa nova transformação. E mais do que simplesmente revitalizar um estádio de futebol, estamos falando de transformar o local em um grande complexo de lazer e entretenimento".

## Governo inicia renovação total da frota de ônibus

**REDAÇÃO**

O Governo de Goiás entregou 74 novos ônibus para operação no transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia: veículos que já começam a circular ainda neste mês fazem parte do projeto Nova RMTc, que prevê a renovação completa da frota até 2026. Com investimento de R\$ 62 milhões, a iniciativa tem como foco a sustentabilidade.

Durante a solenidade realizada em Aparecida de Goiânia, o vice-governador Daniel Vilela destacou que os novos ônibus chegam sem impacto na tarifa, mantida em R\$ 4,30

desde 2019. "Esses veículos vão melhorar o dia a dia de milhares de pessoas. Graças ao subsídio do Estado e dos municípios, o valor da passagem não aumentou", afirmou.

Os novos veículos contam com tecnologia Euro VI, que reduz em até 80% a emissão de poluentes, além de recursos que ampliam o conforto e a acessibilidade. Entre os itens disponíveis estão ar-condicionado, tomadas USB, janelas com película térmica, campanha wireless, corrimãos ergonômicos e piso antiderrapante. O sistema de câmeras com reconhecimento facial interligado à Secretaria de

Segurança Pública também é um dos diferenciais.

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, diz que a regularização do subsídio municipal foi essencial. Desde o início do projeto, 391 novos ônibus já foram adquiridos, e a meta é chegar a 1.500 veículos.

Além da renovação da frota, o projeto Nova RMTc inclui a reforma dos terminais do Eixo Anhangüera. O secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, informou que os terminais Novo Mundo e Praça da Bíblia estão em fase final de obras e outros três já estão em reforma.



Vice-governador Daniel Vilela e prefeito Leandro Vilela durante entrega de 74 ônibus para operação no transporte coletivo





# Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

## Herança

No seu discurso para rebater as falas de Clécio Alves, o vereador Lucas Kitão disse que Mabel paga um preço muito alto por ter herdado uma prefeitura tão mal administrada, e citou um rombo de mais de R\$ 3 bilhões deixado pela gestão anterior.

## Discordou

O vereador Cabo Senna, presidente da Comissão Mista da Câmara, discordou dos números apresentados por Kitão e disse que os documentos oficiais apresentados tanto pelo Paço quanto pelo TCM apontam que o rombo não chega a R\$ 700 milhões.

## Surpresa

Notícia de que órgão da gestão Sandro Mabel teria contratado por R\$ 167 milhões, via adesão à ata de registro de preço, empresa de sinalização viária, dividiu opiniões. Mabel havia afirmado que não adotaria essa prática.

## Bolsa Família

Estudo do IPEA, de 2013, aponta que o Bolsa Família ajuda na criação de empregos ao movimentar a economia. Cada R\$ 1 real gasto com o benefício se transforma em R\$ 2,40 no consumo das famílias e adiciona R\$ 1,78 ao PIB do país.

## Balança

Goiás registrou superávit de US\$ 848 milhões na balança comercial em março de 2025, um aumento de mais de 280% em relação ao mês de fevereiro. Os dados são da Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais.

## Balança II

O resultado reflete US\$ 1,3 bilhão em exportações, o que posiciona Goiás como o 8º estado que mais exportou no Brasil em março, consolidando-o como um dos principais exportadores do país. As importações somaram US\$ 452 milhões.

## Bastidores

Segundo bastidores da política goiana, o PL de Wilder Moraes tinha consciência de que seria muito difícil derubar decisão unânime do TRE-GO e que o melhor a fazer seria garantir apoio de Caiado à causa da anistia.

## Vereador diz que deputado exigiu cargos para apoiar Mabel



Sem citar nominalmente o deputado estadual Clécio Alves (Republicanos), que, em discurso no plenário da Assembleia Legislativa de Goiás, havia criticado duramente o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, avaliando, inclusive, que o atual prefeito estaria fazendo uma gestão muito pior do que a de Rogério Cruz (Solidariedade), o vereador Lucas Kitão (UB) subiu à tribuna da Câmara Municipal para rebater as críticas do deputado e revelar um fato ocorrido no período da campanha eleitoral do ano passado. De acordo com Kitão, a fala de Alves na Alego não passava de um teatro e foi decepcionante porque, segundo ele, não seria crível alguém taxar um prefeito com 100 dias de gestão como pior do que aquele que é considerado o mais deletério prefeito da história da capital. Para rebater o deputado Clécio Alves, o aliado de Mabel citou as mudanças que estão ocorrendo na Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), como a redução de cargos comissionados, que, segundo Kitão, caíram de 554 comissionados na gestão de Rogério Cruz, para 106 hoje. Em determinado momento, Kitão disse que participou do núcleo da campanha de Sandro Mabel e que se lembrava do então candidato governista recusando o apoio de Clécio. "Esse deputado que controlava a Comurg ofereceu apoio ao prefeito [Mabel] condicionando manter esses cargos lá, condicionando continuar mandando no presidente da companhia, continuar aquela bagunça. Sabe o que o prefeito fez? Negou!", confidenciou Kitão.

## Reação de Mabel, segundo Lucas Kitão

Segundo o vereador do União Brasil, o então candidato Sandro Mabel, depois de ouvir a proposta do deputado, agradeceu e disse que não faria sentido para sua futura administração um acordo naqueles termos e avaliou que seria melhor enfrentar as urnas sem o tal apoio. "Vamos pra urna na raça; vamos pra urna sem negociar espaço na Comurg, porque lá é uma empresa, não é um cabide político", teria dito Mabel ao recusar a proposta de apoio de Clécio Alves.

## Clécio Alves nega que condicionou apoio

Em inflamado discurso no plenário da Assembleia Legislativa de Goiás nesta terça-feira (15), o deputado Clécio Alves (Republicanos) negou que tenha feito qualquer proposta para apoiar Sandro Mabel nas eleições do ano passado, muito menos que tenha exigido manter cargos na Comurg. Alves chamou de mentirosas as declarações de Kitão e reforçou críticas ao atual prefeito de Goiânia.

## Gustavo Gayer corre risco de ser cassado ainda em 2025

STF quer evitar o ano eleitoral para julgar processo envolvendo o parlamentar e deve decidir até dezembro



Dono da segunda maior votação em 2022, Gayer corre risco de ter seu mandato cassado no STF

## REDAÇÃO

O ano de 2025 será decisivo para o deputado federal Gustavo Gayer (PL). Alvo de uma ação da Polícia Federal no ano passado, o parlamentar corre o risco de ter o seu mandato cassado ainda este ano e ficar inelegível por oito anos. Nas eleições de 2022, ele conquistou 200 mil votos.

Gayer é investigado por suposto uso indevido de recursos da Câmara Federal. Ele recebeu na sua casa, em 2024, policiais federais que cumpriam mandados de busca e apreensão em processo que apura possível desvio de recursos. Caso o processo avance e o Supremo Tribunal Federal (STF) confirme a cassação, a vaga na Câmara dos Deputados será ocupada por seu suplente, o pastor e ex-

-deputado Fábio Souza.

O pastor Fábio Souza, que já exerceu mandato de deputado federal entre 2015 e 2019 e obteve pouco mais de 48 mil votos em 2022, é conhecido por sua atuação ligada a pautas conservadoras e à comunidade evangélica em Goiás. Com a possível saída de Gayer, ele volta ao cenário político nacional em um momento estratégico, com as articulações para as eleições presidenciais em curso.

Nos bastidores, a defesa e aliados de Gayer afirmam que ainda não há decisão definitiva e que irá recorrer de qualquer condenação. No entanto, o risco de perda do mandato e da elegibilidade é real, e deve movimentar o cenário político goiano nas próximas semanas.

## Márcio Corrêa elogia atuação da presidente da Câmara, Andreia Rezende: "elevou o nível"

## REDAÇÃO

Durante a prestação de contas dos 100 dias do Executivo, realizada na segunda-feira (14), no Teatro Municipal de Anápolis, o prefeito Márcio Corrêa (PL) fez questão de destacar a atuação da presidente da Câmara Municipal, vereadora Andreia Rezende (Avante).

"Elevou o nível da Câmara e mostrou sua capacidade de liderar", afirmou o prefeito, ao ressaltar o protagonismo do Legislativo nas discussões e encaminhamentos de temas relevantes para a população anapolina.

Márcio também elogiou a

postura institucional da presidente, que tem atuado com firmeza e diálogo junto ao Executivo, sempre com foco em resultados concretos. "A Andreia tem feito um trabalho sério, com coragem, e tem buscado soluções. É uma parceira comprometida com a cidade", declarou.

Entre os exemplos citados está a atuação da Câmara na mediação com a Saneago, ao receber a diretoria da companhia e cobrar providências sobre o fornecimento de água imprópria em diversos bairros da cidade. A iniciativa resultou no ressarcimento dos consumidores afetados.



# Proposta do Governo eleva salário mínimo para R\$ 1.630 em 2026, reajuste de 7,37%

Aumento supera inflação e prevê ganho real de 2,5% e meta de superávit primário de R\$ 34,3 bilhões

## AGÊNCIA SENADO

O Poder Executivo prevê salário mínimo de R\$ 1.630 e meta de superávit primário de R\$ 34,3 bilhões em 2026. Essa estimativa foi incluída no projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), entregue ao Congresso Nacional na terça-feira (15). A LDO orienta a elaboração do projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) para o ano seguinte.

A matéria (PLN 2/2025) será analisada pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) e deve ser votada em sessão conjunta até 17 de julho. O relator será o deputado Carlos Zarattini (PT-SP).

O mínimo de R\$ 1.630 representa um reajuste de 7,37% em relação ao valor atual de R\$ 1.518 — com ganho real de 2,5% acima da inflação. O valor só deve ser confirmado após a divulgação da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em novembro.

O Poder Executivo mantém a meta de superávit equivalente a 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB) para 2026, ou R\$ 34,3



Congresso Nacional, em Brasília, onde a proposta do Governo Federal será avaliada à votação

bilhões. Para os anos seguintes, a previsão é de superávit de 0,5% (2027), 1% (2028) e 1,25% (2029).

"Para 2026, a perspectiva é de retorno da geração de superávit primário. Busca-se, dessa forma, o

cumprimento das regras fiscais e uma trajetória de resultados primários positivos, sem deixar de se considerar o papel ativo da política fiscal no ciclo econômico, no bem-estar social e na redução das

desigualdades, conciliando responsabilidade fiscal com responsabilidade social", destaca a mensagem do Poder Executivo encaminhada ao Congresso Nacional.

## Despesas

Com base no novo arcabouço fiscal, o projeto fixa o limite de despesas em R\$ 2,43 trilhões para 2026. O Ministério do Planejamento e Orçamento prevê um crescimento das despesas obrigatórias e uma redução das despesas discricionárias (não obrigatórias) — que passariam de R\$ 221,2 bilhões em 2025 para R\$ 208,3 bilhões em 2026 e continuariam caindo ano a ano, até chegar a R\$ 8,9 bilhões em 2029.

Segundo o governo, o aumento das despesas obrigatórias (como a Previdência Social e BPC) vem reduzindo o espaço para as não obrigatórias (destinadas a bancar novas políticas públicas e investimentos). Esse crescimento dos gastos obrigatórios passará por um "pente-fino" com foco na eficiência da aplicação dos recursos, garantiu o ministério.

A projeção de receitas para 2026 é de R\$ 3,2 trilhões. As receitas administradas pela Receita Federal devem somar R\$ 2,1 trilhões, com destaque para o Imposto de Renda (R\$ 930 bilhões). Entre as despesas primárias, a maior parte está vinculada a gastos obrigatórios, como benefícios previdenciários (R\$ 1,13 trilhão), pessoal e encargos sociais (R\$ 451 bilhões).

# Janja cobra regulamentação das redes após morte de menina em desafio no Tik Tok

## CONGRESSO EM FOCO

A morte da menina Sarah Raissa Pereira de Castro, de apenas oito anos, após participar do chamado desafio do desodorante, intensificou a pressão por uma regulamentação das redes sociais no Brasil. O episódio, ocorrido em Ceilândia (DF), levou autoridades e especialistas a renovarem o alerta sobre os riscos a que crianças e adolescentes estão expostos em ambientes digitais sem supervisão.

Sarah inalou o conteúdo de um desodorante aerossol na última quinta-feira, o que causou uma parada cardiorrespiratória. Ela chegou a ser reanimada no Hospital Regional de Ceilândia, mas teve a morte cerebral

confirmada ainda na unidade de saúde. O caso foi registrado oficialmente no domingo, quando a família procurou a 15ª Delegacia de Polícia.

A primeira-dama Janja da Silva cobrou, em vídeo publicado nas redes sociais, uma resposta urgente do Congresso diante do caso. "É urgente regulamentação dos espaços digitais. Quantas crianças precisaremos perder? Quantas pessoas ainda precisarão sofrer violências para que consigamos um espaço saudável na internet?"

Janja voltou a defender a aprovação de regras claras para as plataformas digitais: "Temos uma série de temas importantes que precisam de votação no Congresso Nacional, mas tem essa que é ur-

gente, urgentíssima: a regulamentação das redes sociais. As redes sociais precisam de regulamentação. Não podem ser terra de ninguém".

De acordo com o Instituto DimiCuida, entre 2014 e 2025, ao menos 56 crianças e adolescentes brasileiros, entre 7 e 18 anos, morreram após participarem de desafios nas redes sociais. Os dados são baseados em registros da imprensa e relatos de familiares.

A Polícia Civil do DF apura como Sarah teve acesso ao conteúdo, e quem são os responsáveis por sua disseminação. O delegado João Ataliba afirmou que, se comprovado dolo ou grave negligência, os envolvidos podem responder por homicídio duplamente qua-

lificado, com pena de até 30 anos de prisão.

O governo federal já havia se comprometido, na semana passada, a retomar as negociações com o Congresso para votar a regulação das plataformas digitais. O tema voltou à agenda com força após embates entre empresas como X (antigo Twitter) e o Supremo Tribunal Federal.

"O governo está terminando de definir sua posição de mérito e de estratégia. Nossa compreensão é que essa regulação precisa equilibrar três coisas: primeiro, a responsabilidade civil das plataformas; segundo, o que a gente chama de dever de prevenção e precaução, que significa a necessidade de atuar preventivamente para

que não haja disseminação de conteúdos ilegais e danosos a indivíduos ou a coletividades; e terceiro, que elas atuem na mitigação dos riscos sistêmicos da sua atividade", defendeu João Brant, secretário de Políticas Digitais da Presidência, em palestra na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

O principal texto em discussão é o PL 2.630/2020, conhecido como PL das Fake News. Já aprovado pelo Senado, o projeto está parado na Câmara desde 2023 por falta de acordo. A proposta está pronta para votação em plenário, mas deve passar ainda por mudanças. O texto original é de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE).



## BEBER &amp; COMER

## Como escolher vinho ideal

Na Sexta-Feira da Paixão, pescados se tornam protagonistas das refeições e jantares em família. Para harmonizar, conselho é optar pelos vinhos mais frescos e com tanino equilibrado. Rótulos portugueses são boas opções

MARCUS VINÍCIUS BECK

**V**inho harmoniza com Sexta-Feira da Paixão por uma razão simples: é tradição por aqui comermos pescados nesta época. E essas iguarias se casam com vinho branco, correto?

Em tese, veja bem, sim. Embora estejamos falando de peixe, no entanto, há exceções à regra e certos seres de águas frias acompanham tintos. O conselho é optar pelos vinhos mais frescos e com tanino equilibrado. Sempre chato ficar com o paladar metilizado.

Evoquemos, pois, o poeta português Fernando Pessoa: “Boa é a vida, mas melhor é o vinho.” Para o escritor José Saramago, Pessoa sabia idiomas e fazia versos. “Ganhou pão e vinho pondo palavras no lugar de palavras, fez versos como os versos se faz”, descreveu.

## Cardápio

Pessoanizados enologicamente, resta a nós a fatura do cardápio pesceariano. Uma das opções é o infalível Bacalhau ao Zé do Pio, clássico da cozinha lusitana. Sua textura cremosa dança na boca, seu sabor passeia na sinfonia da mastigação, seu aroma perfuma a alma.

Difícil dar errado: bacalhau em posta e azeite, alho e cebola, tomate e pimentões. Certas receitas sugerem redução de vinho branco português. Confesso: eu gosto. Ovo cozido, purê de batata e maionese são essenciais. Ah, muito importante: não se esqueça de gratinar.

A deglutição, diante disso, só pode ser prazerosa.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mito: tintos desmentem máxima de que peixes funcionam apenas com vinho branco



Clássico: vinho branco costuma dominar as mesas quando o assunto é bacalhau

Contudo, é possível realçar — ainda mais — esse sabor. Para tanto, escolha um vinho de acidez equilibrada e, ao examinar o rótulo, confira se os aromas garantem intensidade e corpo suficientes para levá-los à comida.

Os brancos portugueses fazem do ato de comer & beber um momento especialmente sensorial. Com suas regiões e castas seculares, os vinhos além-mar salivam a boca. Fique nestes aqui e, olhe bem, não se arrependerás: Dão (Encruzado, Rabo de Ovelha, Bical), Alentejo (Arinto e Antão Vaz) e Douro (Viosinho, Gouveio, Côdega do

Larinho).

Já no indefectível Bacalhau à Portuguesa, o aroma rouba a cena. Nesse prato, iguaria clássica da gastronomia lusitana, pede-se um tinto imponente e, ao sacarmos a rolha da garrafa, aniquilamos o velho clichê de que pescados exigem vinho branco para irem ao paladar.

De uma receita para a outra, convém dizer, encontramos diferentes formas de preparar o Bacalhau à Portuguesa. A chef de cozinha Edvânia Nogueira, do restaurante Porto Cave, referência em cozinha portuguesa na capital goiana, orienta mani-

pulá-lo em posta.

Além dele, diz Nogueira, o prato leva também cenoura, batata, cebola, brócolis, acelga e ovo cozido. Um molho especial o acompanha. Em termos enológicos, para deixar tudo ainda melhor, o badalado sommelier Ramon Justino indica, ao ser questionado pela revista vínica “Adega”, que tipo de vinho cairia bem num prato aromático como o Bacalhau à Portuguesa.

Segundo Justino, o vinho mais recomendado ao perfil descrito seria da variedade Pinot Noir ou, aconselha, algum tinto português e “com evolu-

ção em garrafa”. Isso proporciona, diz o especialista, uma textura mais fina no paladar. A região de Estremadura, em Portugal, se notabiliza pela excelência com que produz vinhos dessa forma, bem como Casablanca, no Chile, Oregon, nos Estados Unidos, e Central Otago, na Nova Zelândia.

## Diferente

Há quem se arrisque nas uvas francesas, como a Trousseau, da região do Jura, situada entre Borgonha e fronteira com a Suíça. Nesse caso, dadas as características da região, deve-se esperar delicadeza e ao mesmo tempo pujança, sem abrir mão, naturalmente, de um corpo que combina com o Bacalhau à Portuguesa. Seu aroma de frutas vermelhas é fresco e cítrico.

Queridinho no menu executivo do Porto Cave, o restaurante da chef Edvânia Nogueira localizado no Setor Marista, o Bacalhau à Gomes de Sá traz o pescado em lascas, batata e ovos cozidos puxados no azeite com alho, cebola, salsa e azeitona portuguesa. Harmoniza com Bem-Te-Vi, vinho da região do Alentejo. Boa escolha para um brinde à vida.

Saindo do universo dos bacalhaus, a moqueca se torna procurada nesta época do ano. Se pensarmos pela perspectiva do sabor, elemento importante para harmonizar comida e bebida, o prato chega ao paladar trazendo consigo uma textura próxima a do bacalhau. Logo, nos vem à mente vinho português, ao que não estamos errados — pelo contrário.

Segundo Ramon Justino, ainda em entrevista à revista “Adega”, a gordura do peixe e as notas de doçura do rosé engarrafado em Braga se configuram numa combinação precisa. Na sobremesa, o clássico vinho do porto se corresponde com o sabor dos chocolates, que é popular em milhares de familiares neste feriado. Um brinde e boas celebrações. **Continua na página 14**





Eventos celebram tradição em Goiás

Nesta sexta-feira, a partir das 10h, na Igreja Nossa Senhora da Abadia, cidade de Goiás, realiza-se a cerimônia do Canto do Perdão masculino. No evento, as vozes masculinas meditam sobre as cenas da Paixão, especialmente as últimas frases de Jesus na Cruz.

Característica do passionário vilaboense, consiste na teatralização e apresentação dos cânticos da Via-Sacra (composta pelo Monsenhor Pedro Ribeiro da Silva), do Canto das Sete Palavras (atribuído à Maria Camargo), do Canto da Verônica e das Héus, além do Canto do Perdão propriamente dito (musicado pelo Frei Ângelo Dargaig-naratz).

Às 18h, na Igreja de São Francisco de Paula, é realizado o Canto do Perdão feminino, apresentado por 22 moças que rememoram os martírios de Jesus Cristo. (Redação)

Público acompanha personagens bíblicos

Às 20h, no Largo do Chafariz, é dramatizado o Descendimento de Cristo da Cruz, com os figurantes vestidos a caráter. É realizada a Homilia das Sete Palavras, intercalada com trechos musicais, das Sete Palavras e da Via Sacra do compositor Monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, que esse ano especialmente contará com a participação da Banda dos Bombeiros Militares de Goiás e do Coral Solo da cidade de Goiás.

Logo após sai a Procissão do Enterro, percorrendo as ruas da cidade até a Catedral de Sant'Ana. Na procissão, o público observa as figuras bíblicas do velho e do novo Testamento: Abraão e Isaac simbolizando o patriarca da fé, Verônica, Maria (Nossa Senhora), Maria Madalena, Maria Cleófas, José de Arimatéia, Nicodemos, dentre outras.

Durante todo o percurso da procissão, são ouvidos, espaçadamente, as peças melancólicas e sentidas do Canto da Verônica e das Héus (composições do século 19), que choram a morte de Jesus Cristo, acompanhados pelo toque da matraca e pela banda de música que entoa marchas fúnebres. (Redação)



## INVESTIMENTO TRAVADO

# Aurora sugere perseguição para evitar funcionamento da empresa

Empresa vê perseguição da Prefeitura para beneficiar Grupo Porto Seco Centro-Oeste

RAFAEL TOMAZETI

A Aurora Eadi, empresa que venceu a licitação para operação de um porto seco em Anápolis em 2018, pediu ao prefeito Márcio Corrêa (PL) que conceda o alvará que já tramita na Prefeitura há oito meses. A companhia tem terminais alfandegados em Sorocaba-SP e Manaus-AM e, segundo a diretora-presidente, Paola di Gregório, nunca houve um ambiente tão inóspito para implantação como no município goiano.

“Nunca encontrei resistência igual a esta para instalar uma empresa”, disse, ao ser questionada se havia ingerência política. A executiva afirmou que não tem como comprovar, mas os acontecimentos que sucedem a protelação da liberação de um alvará de funcionamento por parte da administração municipal indicam, conforme ela, uma perseguição política à empresa.

Depois de vencer a licitação em 2018, a Aurora Eadi passou por uma via crúcis para poder enfim operar em Anápolis. Houve diversos ajuizamentos de ações por parte de empresários ligados ao Porto Seco Centro-Oeste – que opera com um contrato de emergência – que atrasaram a implantação. Depois, diversas exigências cobradas e recobradas, seja do Estado ou da própria Prefeitura.

Vencidas todas as etapas burocráticas, sete anos depois da previsão inicial do início da operação, resta à empresa a concessão apenas de um alvará de funcionamento, que tem sido travado pela Prefeitura, de acordo com os representantes da companhia.

“Todos os alvarás, certidões e projetos foram apresentados. A última posição da Receita para ser alfandegado era o alvará de funcionamento. Houve várias promessas da Prefeitura de que iriam entregar o alvará. Temos todos os documentos,



Depois de vencer a licitação em 2018, a Aurora Eadi passou por uma via crúcis para poder enfim operar em Anápolis

exceto o alvará de funcionamento que deve ser expedido pela Prefeitura”, afirmou di Gregório.

“Já apresentei todos os documentos solicitados. Instalei um empreendimento que tem uma excelência logística. Queremos oferecer para Anápolis o melhor da logística, ajudar as indústrias aqui a crescerem. Não recebo nenhuma devolutiva da Prefeitura do que está faltando. Só posso acreditar que há uma perseguição política”, completou a executiva.

Um dos advogados da Aurora Eadi, Carlos Henrich, revelou que recentemente se reuniu com o secretário de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos, Thiago Sá, que definiu um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Prefeitura e a empresa. O secretário validou o TAC, mas o documento parou na Procuradoria-Geral do Município (PGM), que então acusou dois servidores, um deles o ex-secretário de Habitação e Planejamento Urbano, Daniel Fortes, de terem trabalhado para a empresa e facilitado trâmites. Esta versão foi negada por Henrich.

“Se a Aurora tinha funcionários influentes dentro da prefeitura e não concede o alvará? Isso é de novo mais uma tentativa de impedir a empresa. De novo, isso aconteceu

por uma denúncia de Sergio Hajjar junto à Controladoria. O que está acontecendo é um escárnio. O prefeito precisava ter a ombridade de nos chamar para a reunião e nos dizer pessoalmente quais são as pendências. A empresa nunca se recusou a atender nenhuma pendência. Todas solicitadas, inclusive algumas que nem fazem sentido, várias repetidas, pela desorganização que a Prefeitura tem nos seus setores”, afirmou.

Ao citar Hajjar, a empresa afirmou que a Prefeitura tem feito um “copia e cola” de denúncias apresentadas por ele, que travam os procedimentos. Isso teria acontecido em três momentos cruciais nos últimos oito meses – que correspondem não só à gestão Corrêa, mas também de Roberto Naves (Republicanos). O advogado ainda o aponta como “sócio oculto” do Porto Seco Centro-Oeste, uma vez que empresas que pertencem aos filhos de Hajjar são sócias do grupo e ele detém, de todas, procuração para atuar.

## COMPETITIVIDADE E CARESTIA

Na entrevista, os representantes da Aurora ainda lembraram que a licitação vencida em 2018 teve um deságio de 40% em relação à proposta do Porto Seco Centro-Oeste. Por isso, conforme a companhia,

empresas e consumidores locais têm enfrentados preços mais elevados nos produtos.

“O consumidor está pagando preços mais altos porque é afetada por serviços 40% maior que o atual. Está nítido para nós que o prefeito entrou nesse círculo, da mesma forma que a gestão anterior”, disse Henrich.

Eles ainda argumentam que, nos últimos anos, o município perdeu relevância econômica e teve espaços ocupados por Aparecida de Goiânia justamente pelas amarras e travas políticas, sobretudo por não ter um centro logístico capacitado para atender a demanda, que é o que a empresa vai oferecer.

“Hoje em dia foi todo mundo para Aparecida de Goiânia e hoje aumenta os custos aqui. Nosso objetivo é oferecer um centro logístico integrado, como oferecemos nas nossas outras unidades”, destacou a CEO Paola di Gregório.

Ela apontou ainda que a estrutura da Aurora tem um terreno de 250 mil metros quadrados, 13 mil metros quadrados de área construída. Há uma câmara fria de 500 metros quadrados, com docas acopladas, além de estrutura de stackers, empilhadeiras e pátio de 50 mil metros quadrados. “Temos mais de 100 mil metros

quadrados para expandir, que pode ser armazém alfandegado ou construção de centro logístico”, ressaltou.

A Aurora já investiu mais de R\$ 100 milhões em sua implantação, além de ter custo mensal de R\$ 3,5 milhões sem operar.

## RESPOSTAS

Em nota, o Porto Seco Centro-Oeste afirmou que “não mantém qualquer tipo de atuação ou influência junto a órgãos públicos, em qualquer esfera, com o objetivo de interferir em processos regulatórios ou de licenciamento” e classifica a declaração dos representantes da Aurora como “falsa narrativa montada pela corrente para tentar influenciar indevidamente um processo licitatório que está sendo debatido na esfera judicial.”

Também alega que elas são “infundadas e descoladas da nossa realidade” e cita que a Aurora “já foi alvo de operação da Polícia Federal por tráfico de influência e corrupção envolvendo órgãos públicos.”

O Porto Seco destacou ainda que “todas as atividades da empresa são reguladas e fiscalizadas pela Anvisa, conforme prevê a Lei nº 9.782/1999. As Autorizações de Funcionamento de Empresa (AFEs) estão válidas, garantindo a conformidade sanitária das operações. Cabe destacar que a Vigilância Sanitária Municipal não detém competência legal para fiscalizar o recinto alfandegado.”

Sobre o Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros (Cercon), a empresa disse que a solicitação de renovação foi feita com antecedência necessária. “As adequações exigidas já foram realizadas e a empresa aguarda nova vistoria para a emissão do documento atualizado.”

A reportagem também procurou a Prefeitura de Anápolis e ainda não obteve resposta. Sergio Hajjar não foi localizado.



## DANOS ESTRUTURAIS

# Rua Anhanguera não deve ser liberada antes de três semanas

Trecho afetado liga a Avenida Brasil à Vila Goiás e passará por reparos emergenciais

LARA DUARTE

A Rua Anhanguera, via importante que conecta a Avenida Brasil ao bairro Vila Goiás, foi interditada nesta terça-feira (15) após sofrer danos estruturais em decorrência das fortes chuvas que atingiram Anápolis no início da semana. A interdição foi determinada pela Defesa Civil em conjunto com a Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT).

De acordo com a Secretaria Municipal de Obras, equipes já estão no local para executar os reparos necessários. A previsão da Prefeitura é de que o tráfego seja liberado em até 20 dias. Após o período chuvoso, o município pretende implementar um projeto definitivo para garantir maior segurança à população que utiliza a via.

A Defesa Civil orienta que motoristas e pedestres evitem a área interditada, respeitem a sinalização e utilizem rotas alternativas, já que há risco de acidentes.

Segundo dados do Centro de Informações Mete-



A Defesa Civil orienta que motoristas e pedestres evitem a área interditada, respeitem a sinalização e utilizem rotas alternativas, já que há risco de acidentes

orológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), o acumulado de chuva na cidade na segunda-feira (14) foi de 44,8 milímetros, sendo 19,8 mm apenas na região do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia).

As chuvas também cau-

saram estragos em outras partes da cidade. No final de semana, uma árvore de aproximadamente 15 metros caiu sobre uma residência, ferindo uma mulher que estava em um dos quartos. O local ficou destruído, e a vítima, com lesões no ombro e na ca-

beça, foi encaminhada ao hospital e recebeu alta no mesmo dia. Equipes da Defesa Civil fizeram a remoção da árvore, mas a família ainda trabalha na retirada de móveis e na reconstrução do imóvel.

Na segunda-feira (14), uma mulher de 44 anos

morreu após ser arrastada por uma enxurrada na Rua 12, no bairro Antônio Fernandes. Ela pilotava uma motocicleta quando caiu e foi levada pela água até parar sob um carro. A vítima foi encontrada já sem vida pelo Corpo de Bombeiros.

## ARTIGO



PAULO MACEDO

Em decisão proferida na última segunda-feira, 14 de abril de 2025, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão nacional de todos os processos judiciais que tratem da contratação de pessoas jurídicas ou trabalhadores autônomos em contextos que possam caracterizar fraude nas relações de trabalho. O tema está sob análise no Recurso Extraordinário de repercussão geral reconhecida, cadastrado como Tema 1389, que discute a definição de competência e o ônus da prova nos processos que envolvem possíveis irregularida-

des na substituição do vínculo empregatício por contratos civis ou comerciais de prestação de serviços.

A decisão tem efeito imediato e abrange todos os tribunais do país, impedindo o prosseguimento das ações judiciais, inclusive na fase de instrução, até que o STF julgue o mérito da controvérsia. Isso significa que nenhum processo que envolva alegações de pejetização pode avançar, sob pena de descumprimento da determinação da Corte. A pejetização é caracterizada pela exigência de que o trabalhador atue como pessoa jurídica — ou seja, mediante um CNPJ — mesmo quando estão presentes os elementos típicos da relação de emprego

regida pela CLT, como subordinação, pessoalidade, habitualidade e onerosidade.

O julgamento do Tema 1389 é aguardado com expectativa justamente porque busca uniformizar o entendimento jurídico a respeito dessas situações, definindo com clareza não apenas a licitude da contratação, mas também quem deve provar eventual fraude e qual é o juízo competente para julgar essas ações.

O despacho do ministro Gilmar Mendes também prevê a possibilidade de apresentação de reclamação constitucional diretamente ao STF nos casos em que juízes ou tribunais desrespeitarem a suspensão determinada. Trata-se de um ins-

trumento jurídico importante para garantir o cumprimento das decisões da Corte Suprema e preservar a autoridade do julgamento em repercussão geral.

Para as empresas, o cenário exige cautela na gestão dos contratos de prestação de serviços e uma revisão criteriosa dos vínculos mantidos com prestadores autônomos ou pessoas jurídicas. Para os trabalhadores, é fundamental conhecer os próprios direitos e buscar orientação especializada diante de situações que possam configurar desvirtuamento da relação de emprego. Aos advogados, cabe o papel de orientar, preservar os interesses de seus clientes e adotar medidas estratégicas à luz da nova realidade processual.

O julgamento definitivo do Tema 1389 promete ser um marco para o Direito do Trabalho, com repercussões práticas significativas para empresas, profissionais e para o próprio sistema de justiça. Até lá, a recomendação é de prudência, respeito à suspensão imposta e atenção redobrada aos desdobramentos dessa relevante discussão jurídica.

Dr. Paulo Macedo é advogado especialista em Direito do Trabalho do escritório Pedro Paulo Soluções Jurídicas

Email: paulo@ppsolucoesjuridicas.com.br

Instagram: @pp.solucoesjuridicas



## SAÚDE

# Prefeitura abre licitação para aquisição de medicamentos

Pregão eletrônico será realizado no dia 9 de maio e busca atender unidades da Secretaria Municipal de Saúde

LARA DUARTE

O Diário Oficial do Estado de Goiás publicou, nesta terça-feira (16), o aviso de abertura de pregão eletrônico com o objetivo de registro de preços para a futura e eventual aquisição de medicamentos controlados para a Prefeitura de Anápolis. A iniciativa visa suprir a demanda das unidades da Secretaria Municipal de Saúde da cidade.

De acordo com o comunicado oficial, o pregão será realizado no próximo dia 9 de maio, às 14h (horário de Brasília), por meio do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/>



De acordo com o comunicado oficial, o pregão será realizado no próximo dia 9 de maio, às 14h

pt-br). O processo será conduzido na modalidade aberta e terá como critério

de julgamento o menor preço, conforme previsto na lei rege as contratações

públicas.

O edital completo poderá ser acessado a partir

do dia 22 de abril, presencialmente no Centro Administrativo da Prefeitura de Anápolis, localizado na Rua Capitão Silvério, nº 01, Vila Santana, ou pelos sites institucionais: [www.anapolis.go.gov.br](http://www.anapolis.go.gov.br), [acesoainformacao.anapolis.go.gov.br](http://acesoainformacao.anapolis.go.gov.br), [www.gov.br/pncp/pt-br](http://www.gov.br/pncp/pt-br) e [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br).

## INFORMAÇÕES

Os interessados em participar devem estar atentos às condições, exigências e quantidades especificadas no edital. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (62) 3902-2036 / 1529 ou pelo e-mail [licitacao@anapolis.go.gov.br](mailto:licitacao@anapolis.go.gov.br).

# Confira as dicas para escolher peixe ideal na hora da celebração pascal

Especialistas alertam para sinais de frescor e qualidade nos pescados e ovos

JANAYNA CARVALHO

No cardápio do domingo de Páscoa, o peixe costuma ocupar lugar de destaque na mesa dos brasileiros. A tradição, embora marcada pela religiosidade cristã, ultrapassa os rituais e se consolida como uma prática cultural que atravessa gerações. Com a chegada da Semana Santa, cresce a busca por pescados em feiras e supermercados, e especialistas alertam para a importância de atenção na escolha do produto, principalmente em relação à qualidade e à segurança alimentar.

Durante a Quaresma, período de 40 dias que antecede a Páscoa, muitos fiéis adotam o costume de evitar carne vermelha, substituindo-a por peixes. A prática tem origem religiosa: o peixe é símbolo do cristianismo primitivo e aparece com frequência nos evangelhos, sendo associado a simplicidade, partilha e renovação. Com o tempo, a escolha ganhou força também entre os que veem no peixe uma alternativa mais leve e sa-

dável para a refeição do feriado.

A alta na demanda, porém, exige atenção. Segundo orientações técnicas do Procon Anápolis, o consumidor deve avaliar uma série de aspectos antes de levar o peixe para casa. Os olhos do animal devem estar brilhantes, transparentes e salientes. Já as escamas precisam estar bem aderidas à pele, brilhantes e sem sinais de ressecamento. O corpo do peixe deve estar firme ao toque, livre de flacidez ou deformações. As guelras precisam apresentar coloração vermelho-viva e o cheiro deve ser suave e característico. Odor forte ou amônia são sinais de deterioração.

Outro ponto importante é compreender a diferença entre os tipos de conservação. O peixe congelado é armazenado a temperaturas em torno de -18°C e mantém a textura e o sabor por mais tempo. Já o peixe drenado passa por um processo que reduz a umidade, melhorando o rendimento e facilitando o preparo de porções individuais. No en-



Durante a Quaresma, período de 40 dias que antecede a Páscoa, muitos fiéis adotam o costume de evitar carne vermelha, substituindo-a por peixes

tanto, o consumidor deve estar atento, já que esse método pode comprometer parte das propriedades do alimento.

Além dos peixes, o período também registra aumento na procura por ovos de galinha, consumidos tanto

no preparo de pratos quanto como alternativa à carne vermelha. A recomendação é observar a integridade da casca, que deve estar intacta, sem rachaduras ou trincas, e a limpeza do ovo, que não pode apresentar sujeiras ou manchas escuras. A

aparência da casca lisa e uniforme costuma indicar um produto mais fresco. Em caso de dúvida, o cheiro é um indicativo decisivo: qualquer odor forte e desagradável sinaliza que o ovo está impróprio para o consumo.



## ABRE E FECHA

# Feriados em sequência mudam rotina de atendimento público

Decreto do Governo de Goiás suspende expediente entre os dias 17 e 21 de abril, serviços essenciais seguem ativos

JANAYNA CARVALHO

Em Anápolis, o feriado prolongado da Semana Santa e Tiradentes, que acontece entre os dias 17 e 21 de abril, impactará o funcionamento de diversos serviços estaduais. A mudança ocorre em razão do Decreto nº 10.659, assinado pelo governador Ronaldo Caiado e publicado no Diário Oficial do Estado, que estabelece ponto facultativo na quinta-feira (17), véspera da Sexta-feira Santa (18), com retorno do expediente normal apenas na terça-feira (22).

Conforme previsto no decreto, a suspensão do funcionamento não se aplica a serviços considerados essenciais, como hospitais, policiamento civil e militar e Corpo de Bombeiros. Já repartições como o Vapt Vupt, uma das principais referências de atendimento ao cidadão em Anápolis,



A mudança ocorre em razão do Decreto nº 10.659, assinado pelo governador Ronaldo Caiado e publicado no Diário Oficial do Estado, que estabelece ponto facultativo na quinta-feira (17)

terão alterações expressivas no cronograma. Na unidade local, o funcionamento será especial na quinta-feira, com expediente das 8h às 13h, sendo interrompido completamente entre os dias 18 e 21. O atendimento

só será retomado na terça-feira, dentro dos horários convencionais.

Para os motoristas anapolinos que precisarem dos serviços do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran), é impor-

tante saber que a unidade regional e as Ciretrans não abrirão durante o período. Quem precisar de atendimento poderá recorrer aos serviços online por meio do site oficial, do Portal Expresso ou do aplicativo

Detran GO ON. O mesmo vale para o Procon Goiás, que não terá expediente presencial em sua unidade regional em Anápolis, mas manterá o canal digital Procon Web ativo para denúncias e reclamações durante os dias de recesso.

A Saneago, que responde pelo fornecimento de água e coleta de esgoto na cidade, manterá a operação dos sistemas e o atendimento ao cliente de forma ininterrupta, reforçando os canais de comunicação via telefone, site e aplicativo. A Central de Abastecimento (Ceasa), com sede em Goiânia, mas com forte impacto para comerciantes e feirantes anapolinos que se abastecem no local, também sofrerá alteração. O mercado funcionará normalmente na quinta-feira e permanecerá fechado apenas na sexta, retomando as atividades no sábado e na segunda-feira.

## Maior maratona cultural do país terá etapa em Anápolis com mais de 1,2 mil apresentações

Com investimento de R\$ 23 milhões, Claque Cultural 2025 abre inscrições para artistas goianos e levará espetáculos a sete municípios, incluindo Anápolis

LARA DUARTE

O Governo de Goiás lançou, nesta segunda-feira (14), o edital do Claque Cultural 2025, considerada a maior maratona de espetáculos do Brasil. Com investimento de R\$ 23 milhões, a nova edição do projeto vai contemplar sete municípios goianos, entre eles Anápolis, com apresentações previstas entre agosto deste ano e março de 2026.

O anúncio foi feito pelo governador Ronaldo Caiado, ao lado da primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, em evento realizado em Goiânia. Segundo o governo, a proposta é ampliar o acesso à cultura, valorizar artistas locais e movimentar a economia criativa nos municípios por onde o Cla-

“É a maior maratona que

se tem no país hoje. Não tem nada comparável com isso que está sendo feito em Goiás. Estamos resgatando a cultura do nosso povo”, declarou o governador.

Além de Anápolis, o projeto passará por Goiânia, Caldas Novas, Morrinhos, Alto Paraíso, Jussara e Jataí. A expectativa é contratar 900 artistas para mais de 1.200 apresentações, que envolvem música, teatro, artes visuais, literatura, cinema e arte circense.

“Estamos expandindo mais nossa presença no interior”, destacou Caiado ao reforçar o papel social da iniciativa, que é executada em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc Goiás).

Gracinha Caiado também pontuou a proposta inclusiva da maratona cultural. “Em Goiás, a cultura também é social, dando

apoio e prestígio aos pequenos artistas e fomentando a cultura do interior do estado. De forma democrática, garantindo o acesso de todos e, claro, mostrando ao Brasil e ao mundo os talentos que temos em Goiás.”

Em Anápolis, os moradores devem contar com uma agenda intensa de espetáculos ao longo dos próximos meses. Além de promover a cultura, a maratona também estimula a economia local por meio da contratação de estrutura, alimentação e hospedagem para os eventos.

As inscrições já estão abertas e seguem até o dia 14 de maio pelo site [simplificultura.sescgo.com.br](http://simplificultura.sescgo.com.br). Podem participar artistas, grupos e coletivos de diversas linguagens artísticas residentes em Goiás.

Uma das novidades desta edição é o Polo de Circu-



A proposta é ampliar o acesso à cultura, valorizar artistas locais e movimentar a economia criativa nos municípios

lação Nacional, que vai levar apresentações goianas para unidades do Sesc na Bahia, ampliando o alcance do trabalho dos artistas locais.

O projeto foi criado em 2021 para apoiar profissionais da cultura afeta-

dos pela pandemia da covid-19. Na edição anterior, realizada entre 2022 e 2023, mais de 3 mil artistas foram contratados e cerca de 800 apresentações foram realizadas, com um público de mais de 30 mil pessoas apenas na capital.